

# INCUBADORA DE ARTE E CULTURA

Modalidade do Programa Multincubadora do CDT/UnB

## Relatório de Pesquisa

Relatório resumido da pesquisa *Percepções e Gargalos na Criação, Desenvolvimento e Atuação em Redes Culturais*, realizada entre outubro e novembro de 2010.

## Introdução

A pesquisa objetivou investigar as percepções e dificuldades encontradas na criação e desenvolvimento de redes culturais, convergindo as vivências de representantes do movimento cultural, organizações internacionais, academia, entidades do terceiro setor, governo, empresariado, entre outros.

Essa sondagem inicial foi realizada por meio de questionários semi-estruturados que orientaram a exploração dos problemas levantados. Essa ferramenta foi aplicada em dois modelos: realização de entrevistas presenciais e aplicação online da ferramenta. Após a realização desses dois ciclos de investigação, foi realizada a coleta, sistematização e análise dos dados provenientes.

## Participação na Pesquisa

### 2.1. Entrevistas Presenciais

#### - Entrevistas Realizadas:

- ✓ Marcus Franchi (gestor com experiência no Ministério da Cultura, Ministério da Ciência e Tecnologia, Central Única das Favelas e Circuito Fora do Eixo)
- ✓ Marta Ibañez (Adida Cultural da Embaixada do Reino da Espanha)
- ✓ Guilherme Reis (Diretor do Cena Contemporânea)
- ✓ Rênio Quintas (Representante do Fórum de Cultura do Distrito Federal e Entorno)
- ✓ Chico Simões (Representante dos Pontos de Cultura no Conselho Nacional de Política Cultural)
- ✓ Vinícius Palmeira (Diretor de Programas Integrados do Ministério da Cultura)
- ✓ Cláudia Castro (Gerente de Projetos da Organização dos Estados Ibero-Americanos no Brasil)
- ✓ Beatriz Salles (Coordenadora do Grupo de Produção Cultural do Instituto de Artes da Universidade de Brasília)

#### - Entrevistas não Realizadas:

- ✓ Érika Kokay (Deputada Distrital)
- ✓ Leonardo Hernandez (Presidente da Artéria)

#### - Percentual de Participação:

- ✓ 80%



## 2.2. Questionário Online

- Questionários Online Respondidos Nominalmente:

- ✓ Karita Pascollato (Gerente Administrativo-Financeira do Espaço Cultural Mosaico)
- ✓ Cacá Silva (Presidente da Associação dos Músicos e Artistas Polulares do DF e Entorno)
- ✓ Luis Carlos (Vice-Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal e Entorno)
- ✓ Alexandre Costa (Dono da Cult Video Locadora)
- ✓ Eronides Filho (Articulador do Coletivo Palavra)
- ✓ Denise Camargo (Diretora da Oju Cultural)
- ✓ Geraldo Toledo (Presidente da Ciartcum)
- ✓ Willian Alves (Coordenador da Associação Cultural Faísca)
- ✓ Luiz Helênio (Diretor do Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação)
- ✓ Fátima dos Santos (Professora do Instituto de Artes da Universidade de Brasília)
- ✓ Naysa Brasil (Assessora de Cultura da Embaixada da Bélgica)
- ✓ Bianca Puglia (profissional em Marketing Cultural)
- ✓ Louise Souza (Coordenadora Local em Cultura para a Juventude do Partido Verde)
- ✓ Pedro Domingues (Assessor do Plano Nacional de Cultura da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura)
- ✓ Marielle Ramires (Coordenadora de Planejamento do Circuito Fora do Eixo)
- ✓ Cláudia Ferraresso (Coordenadora de Projetos da Associação Cultural Brasileira)
- ✓ Rômulo Avelar (Coordenador de Planejamento do Grupo Galpão)
- ✓ Liliana Magalhães (Superintendente do Instituto Santander Cultural)
- ✓ Ignácio Kornowski (Gerente de Cultura e Turismo da Confederação Nacional dos Municípios)
- ✓ Débora Aquino (Presidente da Ossos do Ofício)
- ✓ Hugo Rocha (Coordenador da Central Única das Favelas do DF)
- ✓ André Luiz Mendes (Chefe de Divisão da Fundação Palmares)

- Número de Questionários Online Respondidos sem Identificação:

- ✓ 3

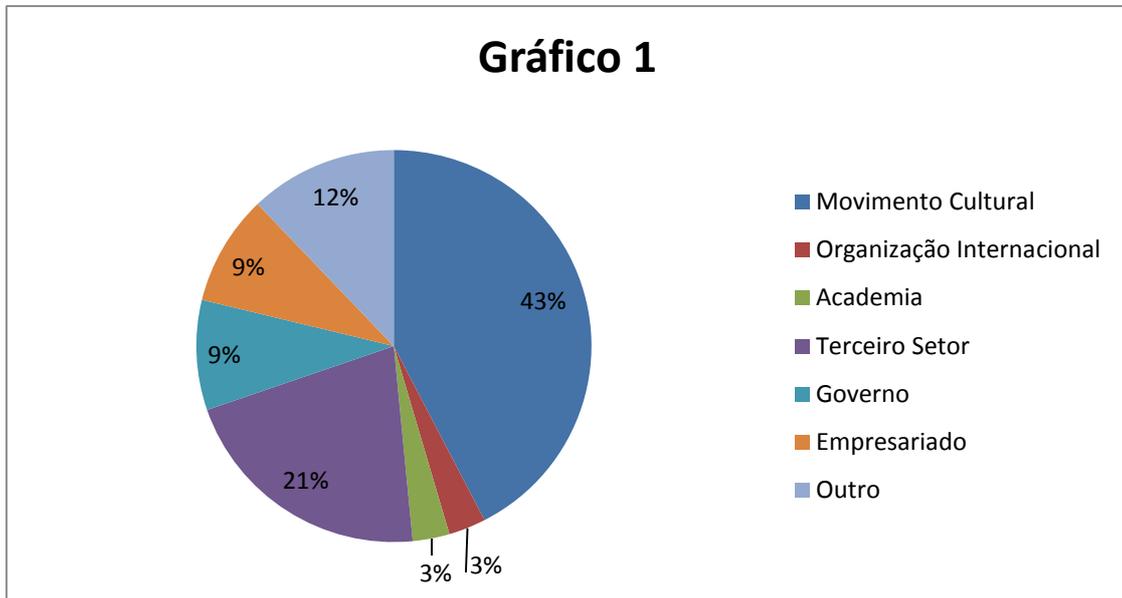
- Percentual de Participação:

- ✓ 17,01% (25/147)

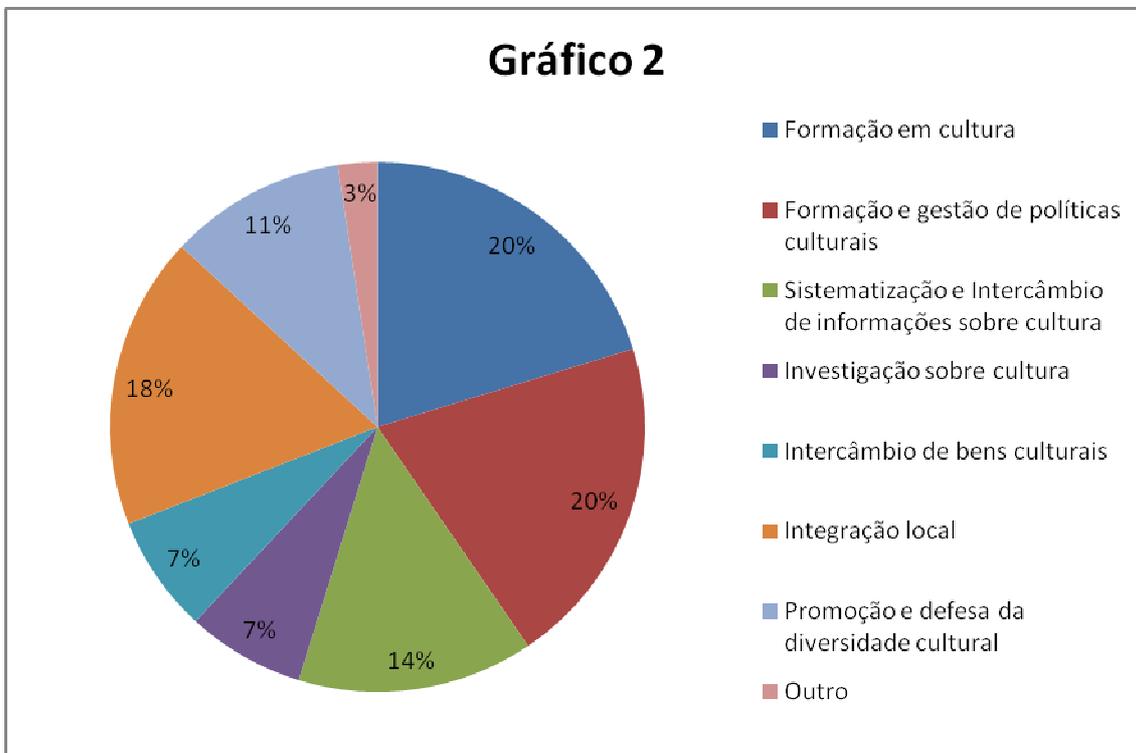


## Resultados Obtidos

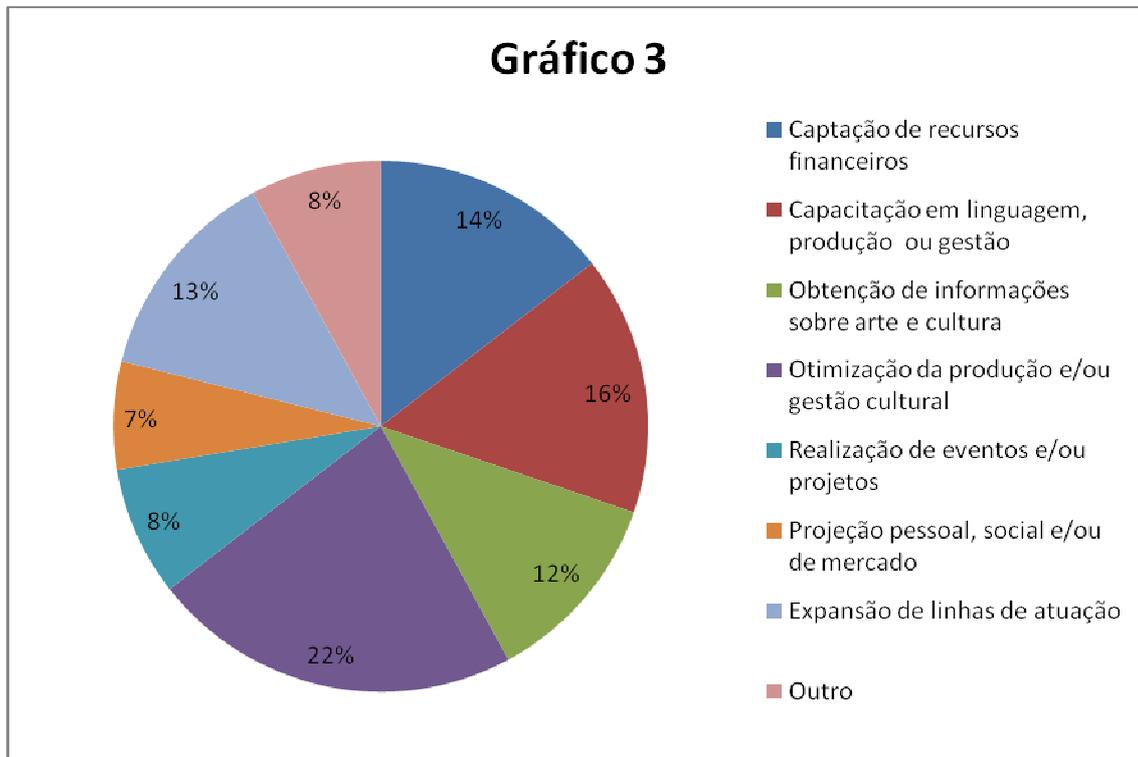
1. Em qual segmento você atua profissionalmente com cultura?



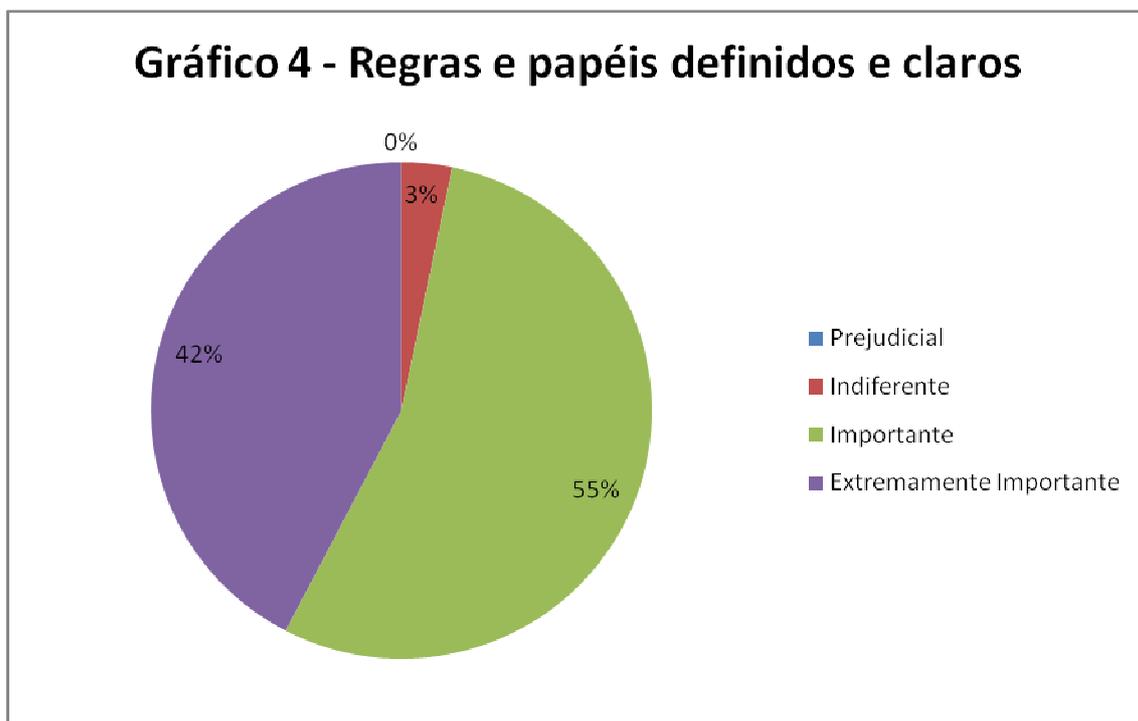
2. Quais deveriam ser os principais objetivos de uma rede cultural local?



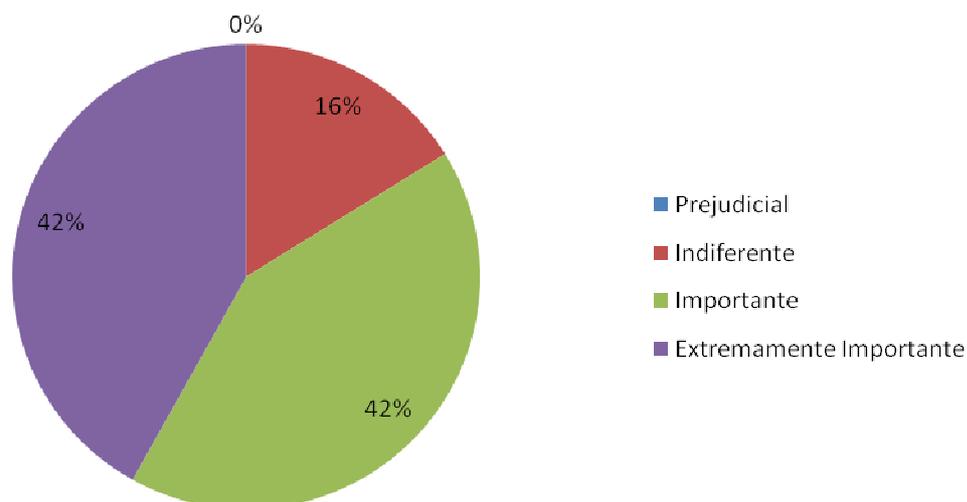
3. Quais as suas principais motivações para atuação em redes culturais?



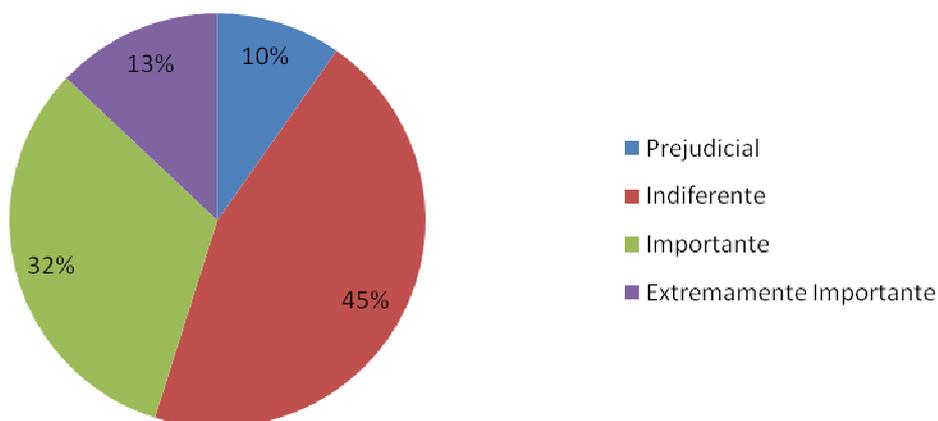
4. Qual sua avaliação da importância desses elementos para o sucesso de uma rede cultural?



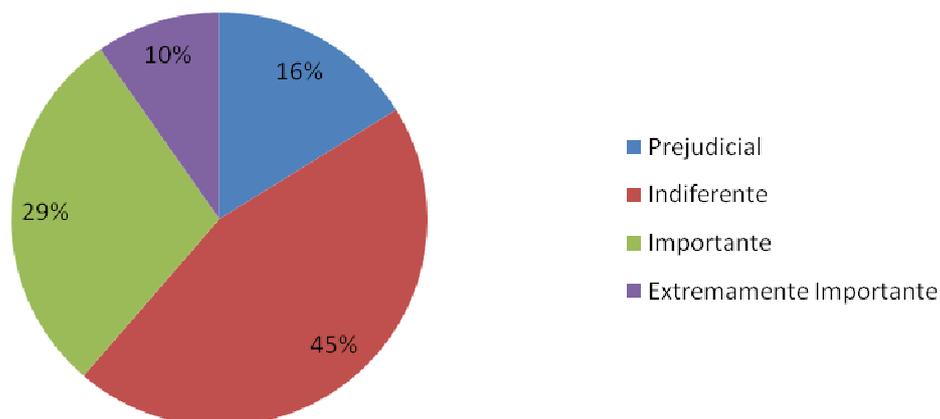
## Gráfico 5 - Relacionamento Interpessoal dos participantes



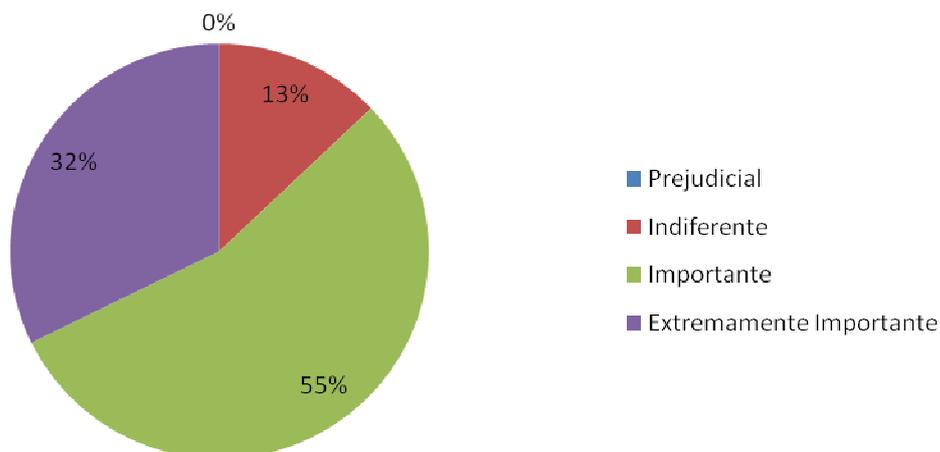
## Gráfico 6 - Sistema de promoção do participante por mérito de contribuição à rede



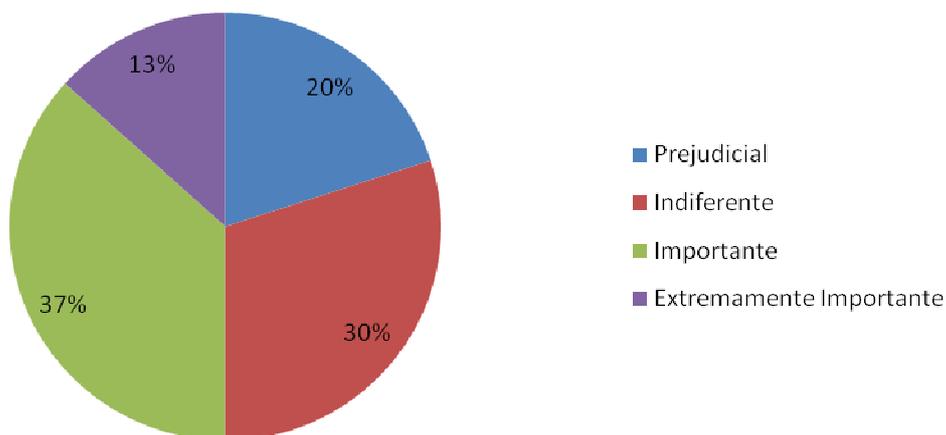
## Gráfico 7 - Sistema de promoção do participante por referendo de outros participantes da rede



## Gráfico 8 - Espaços de afirmação e projeção coletiva

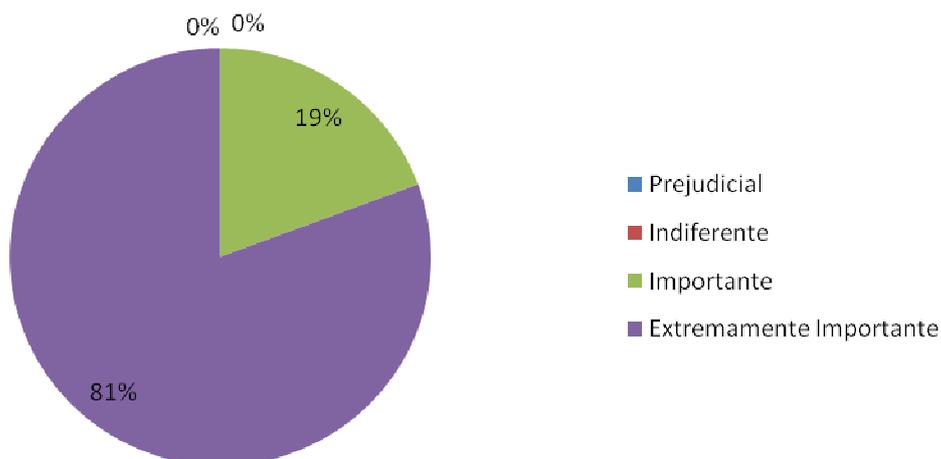


## Gráfico 9 - Espaços de afirmação e projeção individual

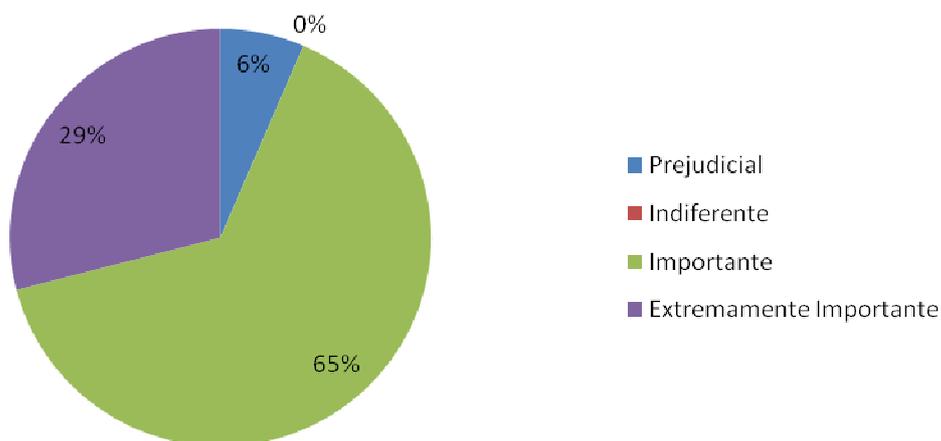


5. Qual sua avaliação da importância da participação desses segmentos para o sucesso de uma rede cultural?

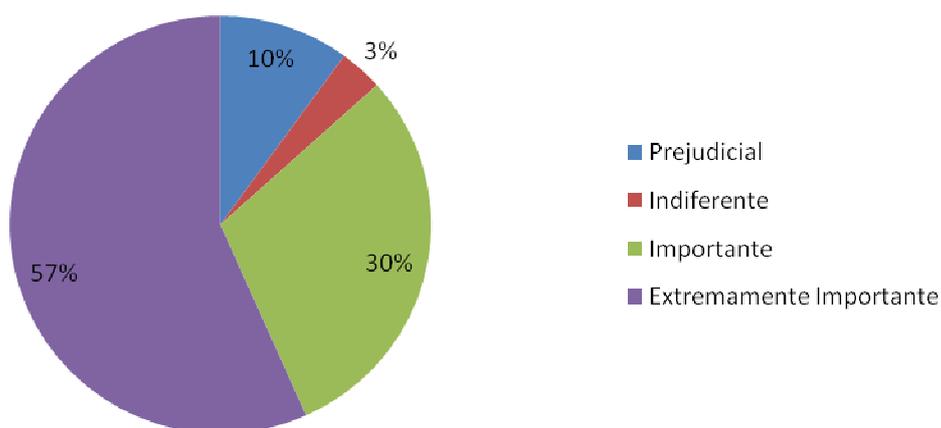
## Gráfico 10 - Movimento Cultural



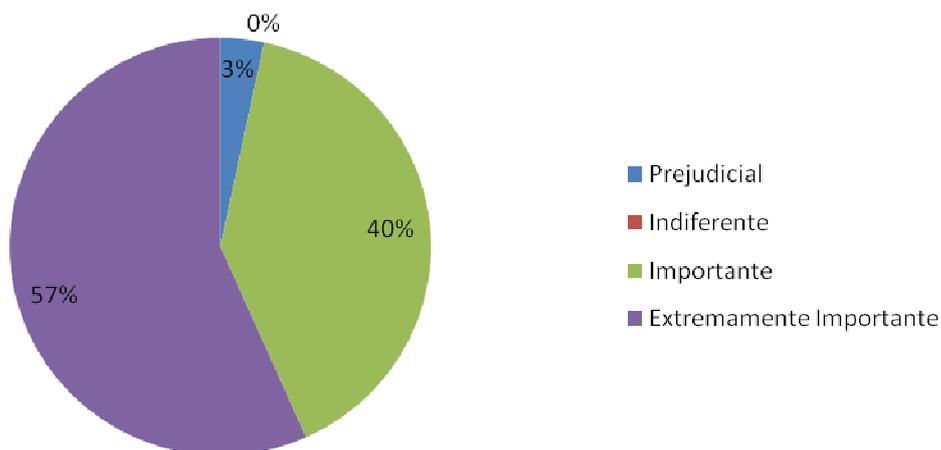
## Gráfico 11 - Empresariado



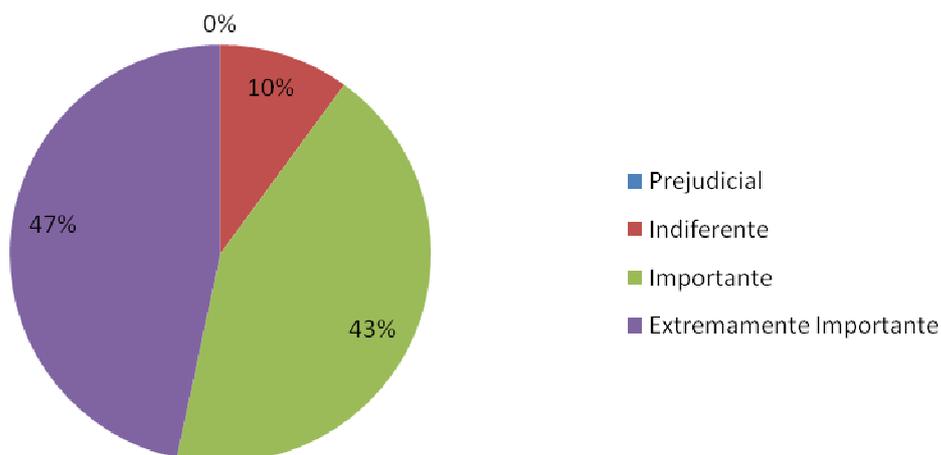
## Gráfico 12 - Governo



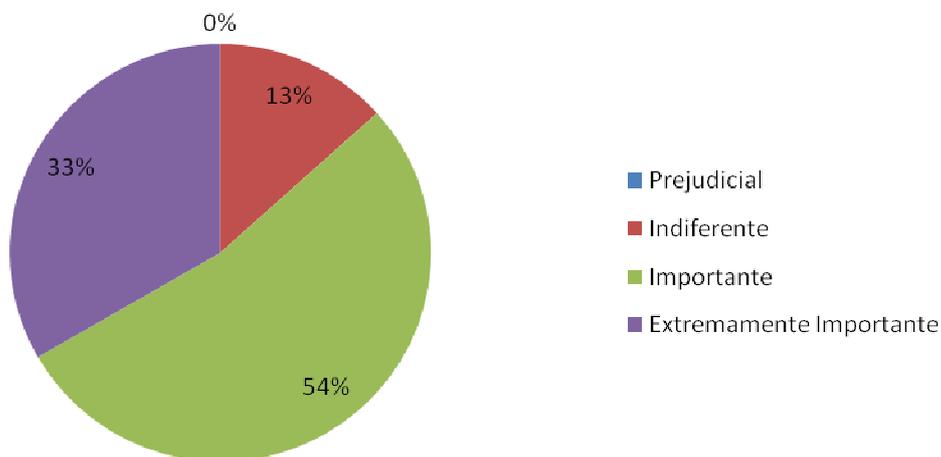
## Gráfico 13 - Terceiro Setor



## Gráfico 14 - Academia

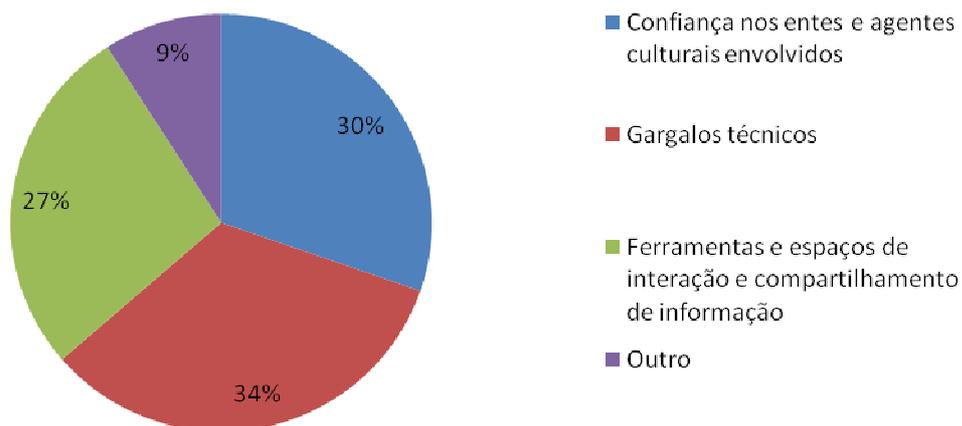


## Gráfico 15 - Organizações Internacionais

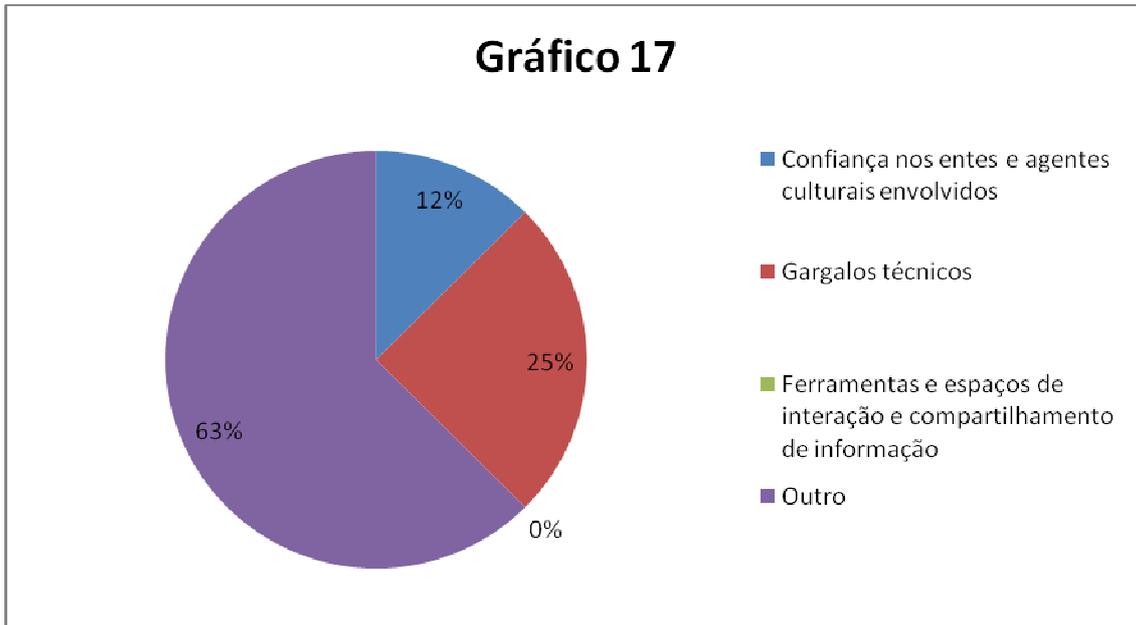


6. Qual a principal dificuldade para a atuação em redes culturais?

## Gráfico 16

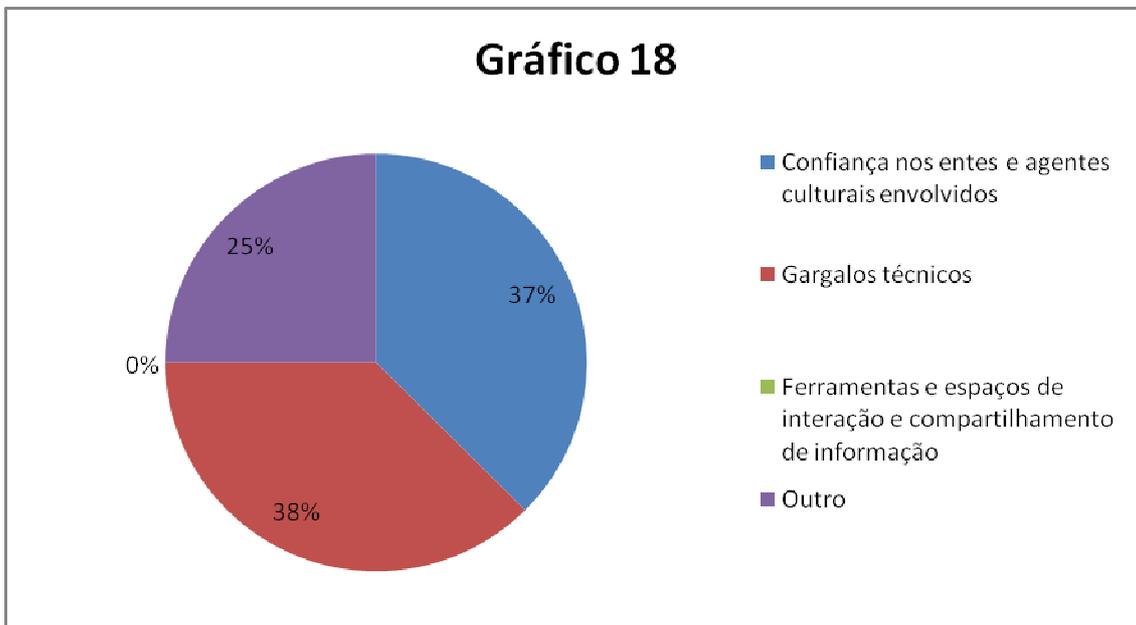


7. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto ao movimento cultural?



Respostas no campo “Outro”: estabelecimento de objetivos comuns (1); maturidade política (1); ineditismo da temática de redes culturais (2); e falta de informações sobre cooperação cultural (1).

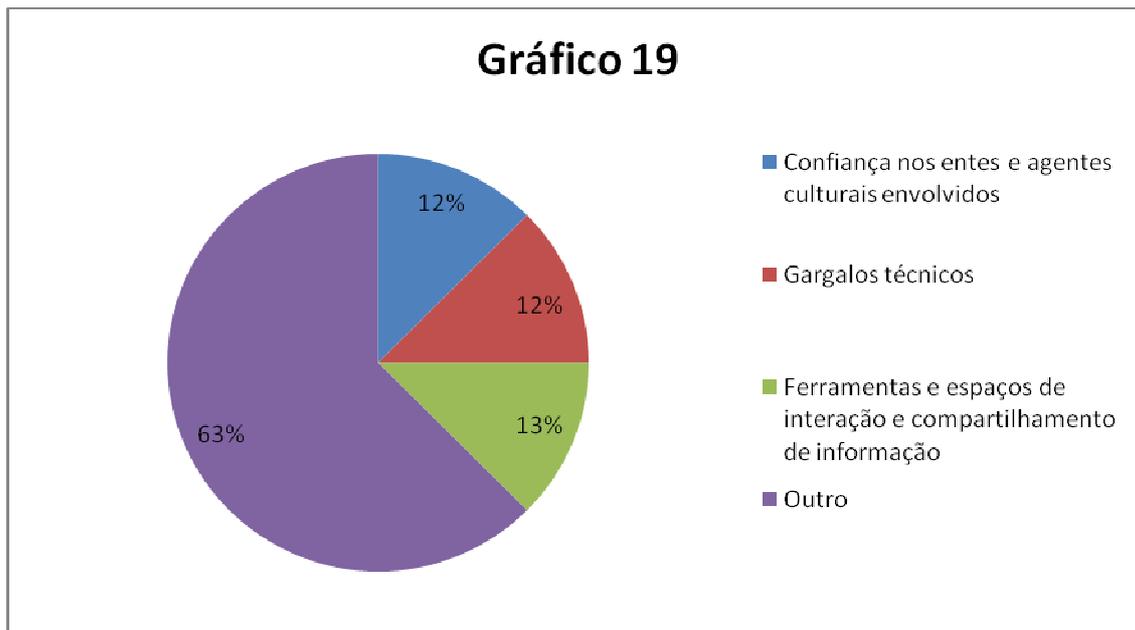
8. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto às organizações internacionais?



Respostas no campo “Outro”: ineditismo da temática de redes culturais (1); e falta de informações sobre cooperação cultural internacional (1).

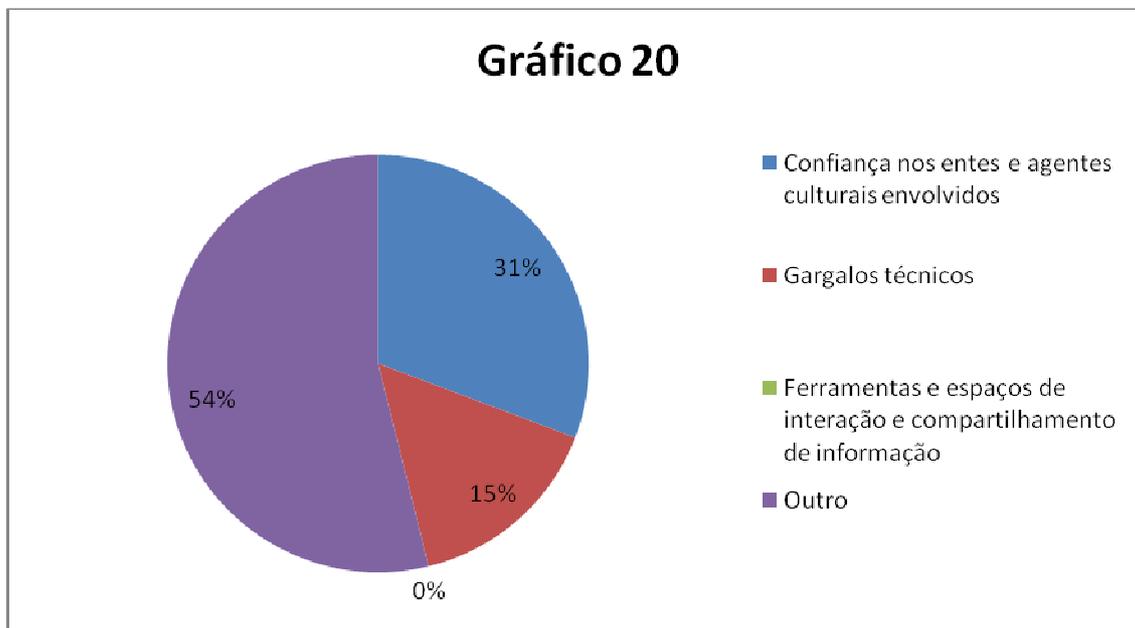


9. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto à academia?



Respostas no campo “Outro”: distanciamento acadêmico (2); falta de interesse da academia (1); ineditismo da temática de redes culturais (1); falta de diálogo (1); e burocracia e falta de recursos da academia (1).

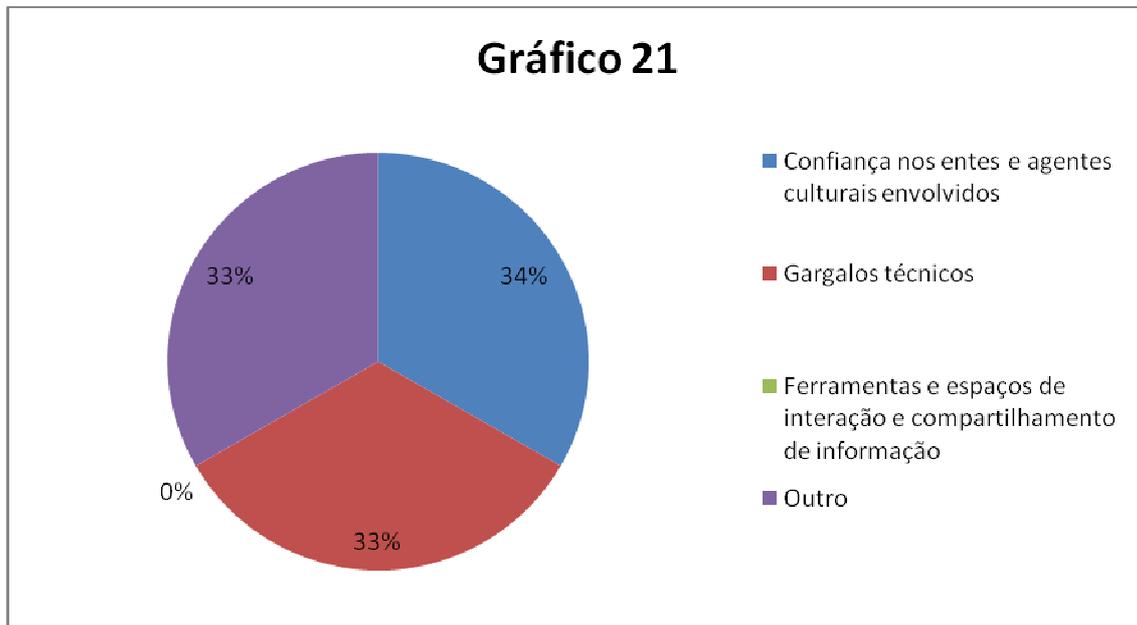
10. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto ao terceiro setor?



Respostas no campo “Outro”: estabelecimento de objetivos comuns (1); ineditismo da temática de redes culturais (1); falta de marco regulatório (1); e complexidade do 3º setor (1).

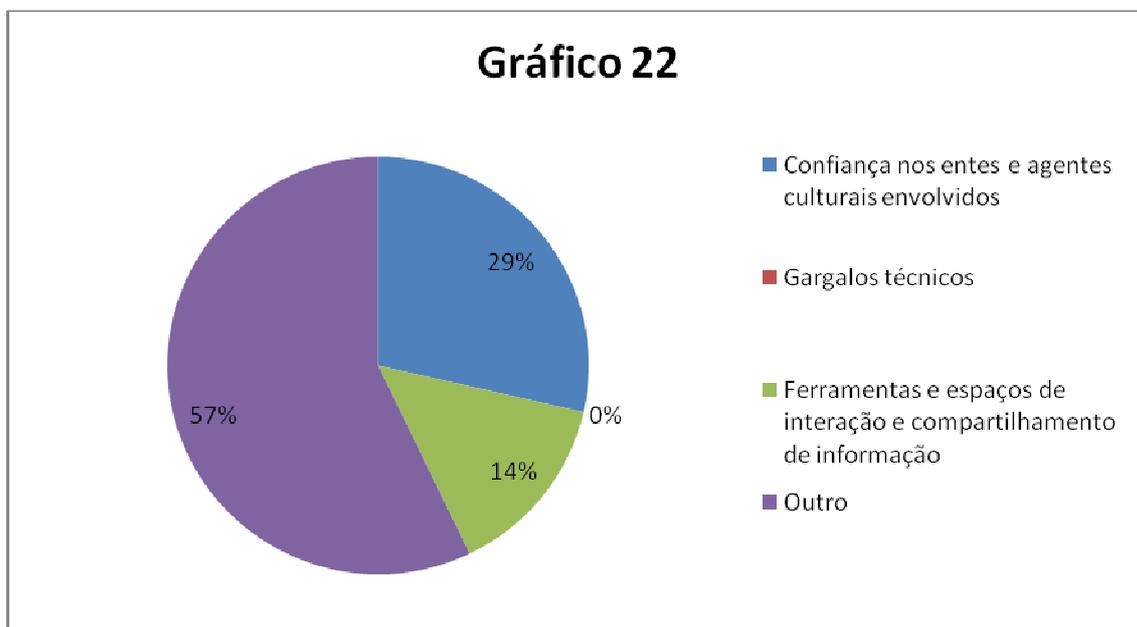


11. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto ao governo?



Respostas no campo “Outro”: ineditismo da temática de redes culturais (1); e burocracia do Estado (1).

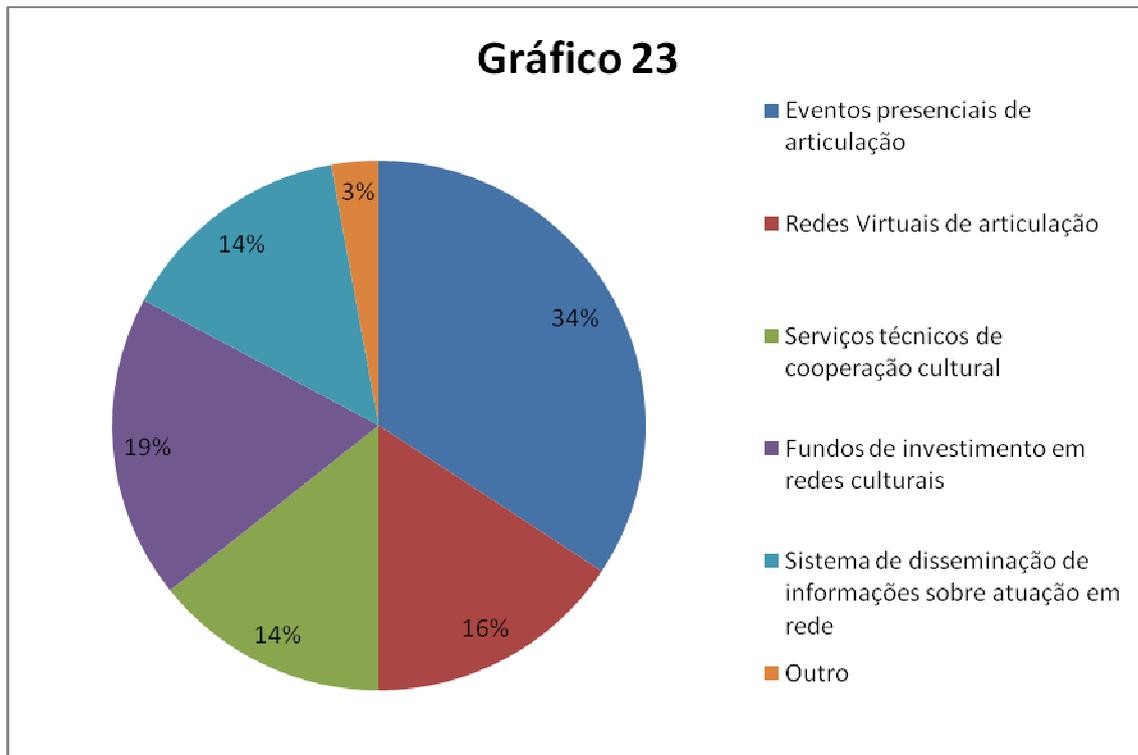
12. Qual a principal dificuldade na cooperação cultural junto ao empresariado?



Respostas no campo “Outro”: ignorância do empresariado quanto à relação com o campo cultural (3); e ineditismo da temática de redes culturais (1).



13. Quais as ações mais importantes para apoiar a criação e fortalecimento de redes culturais?



Observação: As perguntas de 7 a 12 foram realizadas apenas nas entrevistas presenciais.

## Resumo Compilado dos Resultados

- ✓ Os participantes da pesquisa atuam profissionalmente com cultura no movimento cultural;
- ✓ Os principais objetivos de uma rede cultural local deveriam ser formação em cultura e formação e gestão de políticas culturais;
- ✓ A otimização da produção e/ou gestão cultural é a principal motivação para atuação em rede pelo setor cultura;
- ✓ Regras e papéis definidos e claros são considerados importantes em redes culturais;
- ✓ Relacionamento interpessoal dos participantes é considerado importante ou extremamente importante em redes culturais;
- ✓ Sistema de promoção do participante por mérito de contribuição à rede é indiferente para redes culturais;



- ✓ Sistema de promoção do participante por referendo de outros participantes da rede é indiferente para redes culturais;
- ✓ Espaços de afirmação e projeção coletiva são considerados importantes em redes culturais;
- ✓ Espaços de afirmação e projeção individual são considerados importantes em redes culturais;
- ✓ A participação do movimento cultural é considerada extremamente importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A participação do empresariado é considerada importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A participação do governo é considerada importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A participação do terceiro setor é considerada extremamente importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A participação da academia é considerada importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A participação de organizações internacionais é considerada importante para o sucesso de uma rede cultural;
- ✓ A principal dificuldade para atuação em redes culturais são gargalos técnicos;
- ✓ Não há uma dificuldade principal na cooperação cultural junto ao movimento cultural;
- ✓ A principal dificuldade na cooperação cultural junto às organizações internacionais é a confiança nos entes e agentes culturais envolvidos e gargalos técnicos;
- ✓ Não há uma dificuldade principal na cooperação cultural junto à academia;
- ✓ Não há uma dificuldade principal na cooperação cultural junto ao terceiro setor;
- ✓ Não há uma dificuldade principal na cooperação cultural junto ao governo, mas descarta-se a dificuldade perante ferramentas e espaços de interação e compartilhamento de informação;
- ✓ Não há uma dificuldade principal na cooperação cultural junto ao empresariado; e
- ✓ A ação mais importante para apoiar a criação e fortalecimento de redes culturais é o desenvolvimento de eventos presenciais de articulação.



## Verificação de Hipóteses

5.1. O movimento cultural ainda possui uma percepção limitada do potencial da atuação em rede.

Essa hipótese é considerada confirmada. Observou-se a partir das respostas que um baixo número dos participantes da pesquisa possuem uma dimensão mais exata dos componentes e orientações de uma potencial ou efetiva rede cultural. Mesmo que o mailing de entrevistas e de participação online tenha sido escolhido dentro de um recorte envolto na temática de redes culturais, alguns processos da modelagem entravam com dificuldades teóricas e práticas de fundamento.

5.2. O movimento cultural possui uma cultura colaborativa já instalada.

Essa hipótese é considerada parcialmente falsa. Por mais que possa ter sido observada a existência de movimentos, oriundos dos diversos segmentos da realidade cultural brasileira, no sentido da construção de proto-redes, essa articulação ainda se delimita em processos pontuais, principalmente na otimização de processos e obtenção pontual de informações. Dessa forma, a rede perde a eficiência e sua organicidade potenciais.

5.3. A confiança ainda é uma barreira na articulação de entes e agentes que não estejam em um círculo restrito de cooperação ou colaboração prévia.

Essa hipótese é considerada parcialmente confirmada. Os gargalos técnicos e a confiança foram elencados como as duas principais dificuldades em relações de cooperação cultural em geral e, ao momento da segmentação, essa questão permaneceu nessa realidade (sendo a confiança considerada relevante principalmente nas relações junto às organizações internacionais, terceiro setor e empresariado). Essa questão ainda corrobora para a sinalização de que o elemento central para a criação e consolidação de redes culturais seria a realização de eventos presenciais de articulação.



5.4. As ferramentas e espaços de compartilhamento de informação ainda é um dos gargalos fundamentais para o fortalecimento da atuação em rede de entes e agentes culturais.

Essa hipótese é considerada falsa. Essas ferramentas e espaços de compartilhamento de informação não são considerados pela grande parte dos participantes como sendo importantes para o fortalecimento da atuação em rede de entes e agentes culturais. Isso se deve, principalmente, pelo entendimento da importância de fundamentações prévias para esse objetivo, como a relação interpessoal dos integrantes de uma rede e seus laços de confiança. Apenas junto à academia e ao empresariado, ainda ocorre uma dificuldade de diálogo mais relevante, o que não descaracteriza a importância da criação de novas redes culturais, mas que estas tenham maior foco em suas orientações e composição.

5.5. Ainda há gargalos técnicos para a criação e fortalecimento de redes culturais.

Essa hipótese é considerada confirmada. Além de ser, em um cenário geral, uma das principais dificuldades para a criação e fortalecimento de redes culturais, esse quesito apresentou-se como um dos mais relevantes em várias das perguntas segmentadas em relação à cooperação cultural (principalmente, em relação ao movimento cultural, organizações internacionais e governo). Entretanto, a prestação de serviços técnicos foi considerada secundária, frente à estruturação dos espaços físicos e virtuais de articulação entre os entes e agentes culturais e a disseminação de informações sobre atuação em rede.

